



## **Editorial**

Décio Gatti Júnior  
Universidade Federal de Uberlândia (Brasil)  
Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 1B  
Beneficiário do Programa Pesquisador Mineiro da Fapemig  
<http://lattes.cnpq.br/0164067095554570>  
<https://orcid.org/0000-0002-5876-6733>  
[degatti@ufu.br](mailto:degatti@ufu.br)

Neste ano de 2023, publicamos o vigésimo segundo volume dos Cadernos de História da Educação, do qual constam 91 colaborações, o maior número alcançado pelo periódico desde sua criação em 2002, com a seguinte distribuição: 31 colaborações em quatro importantes dossiês temáticos; 01 documento; 01 artigo especial; 40 artigos em fluxo contínuo; 18 resenhas.

Quanto aos dossiês temáticos, constam deste volume, pela ordem: 1º “História da formação e do trabalho de professoras e professores de escolas rurais (1940-1970)”, organizado por Rosa Fátima de Souza Chaloba (Unesp) e Sandra Cristina Fagundes de Lima (UFU); 2º “A constituição do campo da Educação Especial no Brasil: entre tempos, lugares e pessoas”, organizado por Adriana Araújo Pereira Borges (UFMG) e Fernando César Ferreira Gouvêa (UFRRJ); 3º “História Comparada do Ensino Secundário: renovação da historiografia por comparações, transições, massificações e traduções”, organizado por Eurize Caldas Pessanha (UFGD) e Fabiany de Cássia Tavares Silva (UFMS); 4º “Visões e práticas da educação como ferramentas transformativas”, organizado por Rosa Bruno-Jofré (*Queen’s University*, Canadá) e Diana Gonçalves Vidal (USP).

O documento publicado guarda relação direta com a temática da Educação Especial, que foi abordada no segundo dossiê referido anteriormente. Deste modo, sob o título “Helena Antipoff e a educação social na Rússia após a revolução dos bolcheviques”, Regina Helena de Freitas Campos (UFMG) e Sérgio Faleiro Farnese (UFMG) promoveram uma reflexão ampla e consistente acerca de um texto redigido por Hélène Antipoff, que foi publicado em 1924, sob a designação “A Experiência Russa. A educação social das crianças”, que foi traduzido do francês para o português e disponibilizado para os leitores da língua portuguesa.

O artigo especial nomeado “O ensino de História da Educação em Portugal e no Brasil: formação de professores, programas de ensino, manuais disciplinares e memórias (séculos XIX a XXI)”, de autoria de Décio Gatti Júnior (UFU) e Luís Alberto Marques Alves (Universidade do Porto, Portugal), contém reflexões sobre as aproximações e os distanciamentos no que se refere à formação de professores e ao ensino de História da Educação em Portugal e no Brasil, por meio do exame, em ambos os países, da bibliografia de referência sobre formação de professores e sobre o ensino de História da Educação, do percurso do ensino de História da Educação, dos programas de ensino utilizados na formação de professores, dos manuais disciplinares de História da Educação em circulação e das memórias docentes e discentes em torno do ensino de História da Educação.

Na sessão de artigos em fluxo contínuo constam publicados 40 textos originais em diversas temáticas específicas do campo da História da Educação. Por fim, estão publicados também 18 resenhas, que abordam obras originais, publicadas recentemente, no formato impresso ou digital, o que atesta a pujança da publicação em História da Educação.

Neste volume constaram 157 autores nas colaborações publicadas, sendo 128 autores provenientes de 53 diferentes instituições de educação superior e de pesquisa brasileiras e 29 autores provenientes de 23 instituições de educação superior e de pesquisa do exterior, em 11 países diferentes, com a seguinte ordem decrescente de frequência: México, Portugal, Espanha, Canadá, Argentina, Chile, Estados Unidos, Rússia, França, Estônia e Itália

Com êxito, manteve-se o esforço de publicação bilíngue dos artigos, com vistas à ampliação do número de leitores, em diferentes países e tradições acadêmicas, de modo a colaborar com o processo de internacionalização do periódico e da pesquisa em História da Educação e da recepção de ambos em países que não têm o português ou o espanhol como língua principal.

Reitera-se os agradecimentos aos membros da Comissão Editorial e dos Conselhos Editorial e Consultivo, aos editores associados para a língua inglesa, espanhola, francesa e portuguesa (exceto Brasil) e aos autores que puderam verter seus textos para a língua inglesa.

Por fim, ressalta-se o apoio prestado pelo Portal de Periódicos da UFU (PPUFU), pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia e, sobretudo, pela continuidade do importante apoio recebido da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).